

Voz de Retaxo

ANO: 33º Nº: 192 MÊS : JULHO E AGOSTO DE 2016 DIRECTOR: JOÃO A. PIRES CARMONA PREÇO – 0.80 € e-mail: j.vozretaxo@gmail.com

Editorial

Os meses de Julho e Agosto foram férteis em acontecimentos na União de Freguesias e suas associações e agremiações. Como não somos jornalistas não podemos fazer a cobertura jornalística de todas as actividades por forma a podê-las dar à estampa, publicar os textos e fotografias que as gentes tanto gostam de ver. Daí que mais uma vez tenhamos endereçado convite à Junta de Freguesia, ao Rancho Etnográfico de Cebolais, à Filarmónica Retaxense, à ADRR, ao IFCC, e aos Andorinhas do Pônsul para enviarem os seus contributos, as suas colaborações.

Nas páginas do jornal poderão encontrar as notícias dos que responderam à chamada!

Se ambos os Ranchos (Cebolais e Retaxo) organizaram o seu “Festival de Folclore” e se deslocaram a outros festivais no âmbito dos intercâmbios com os seus congéneres, também a Junta da União de Freguesias levou a cabo a VI edição da Feira Maravilha das Doçarias e o Agrupamento de Escoteiros desenvolveram actividades e mais actividades, movimento que pudemos apreciar porque a sua sede é paredes meias com a nossa residência. Bem sabemos que as redes sociais permitem hoje a divulgação do que se faz de uma forma diferente do jornal, mas como a maior parte da população mais velha não terá acesso às tecnologias internet, seguramente que uma franja significativa gostaria de saber das actividades, de ver as fotografias dos seus bisnetos, netos, sobrinhos,... em páginas de jornal. Daí que mais uma vez lancemos o repto a todas as associações/agremiações/agrupamentos/clubes para nos enviarem notícias e fotografias sobre as actividades que desenvolveram....

Mas o acontecimento mais marcante e mais preocupante para muitos de nós, foi seguramente o incêndio que a meio da tarde de 27 de Julho, deflagrou junto ao muro do quintal da última casa da Tapada Grande e avançou pelo mato, pinheiros e eucaliptos nas margens do ribeiro dos cebolais que vai desaguar no ribeiro do barco.

Não fora a favorável direcção do vento, que foi empurrando as chamas ao longo do ribeiro, e as capacidades de combate dos meios dos bombeiros, das equipas da protecção civil – “canarinhos” - e dos meios aéreos e, em lugar dos trezentos hectares ardidos haveria a lamentar um desastre muito maior.

Do incêndio, uma pergunta todos podemos e deveremos fazer: - Como é possível o incêndio ter começado onde começou, à roda de um muro, dizem-me!?

João A. Pires Carmona

P.S. o autor não segue o NAO

RANCHO FOLCLÓRICO

RETAXO
2 de Julho



SANTOS EVOS – CARRAGOSO
9 de Julho



SANTO ANTÓNIO DO ALVA
13 de agosto



• página 5



AGENDA DAS ACTIVIDADES

SETEMBRO:

- 4 de Setembro - actuação do Rancho Folclórico na Feira Delícias do Campo (Sobral do Campo)
- 11 de Setembro - actuação do Rancho Folclórico na Festa de Nª Srª da Guia (Retaxo)

OUTUBRO:

Espaço de Trabalhos Tradicionais (uma tarde por semana)
(inscrições abertas na sede da Associação)

1 de Novembro - Magusto e Grelhados (sede da Associação).

Quotas de associado e donativo para o Jornal

Com o avançar do ano, e para todos os que ainda não procederam em conformidade, solicitamos o pagamento das quotas de associado e o donativo para o Jornal Voz de Retaxo (em que tal se aplique).

Pode ser utilizada uma das seguintes opções:

- na sede da Associação;
- através de transferência bancária, ou cheque, em nome da ACS Rancho Folclórico de Retaxo.

A Direcção da ACSRFR

26 de Julho Incêndio em Cebolais de Cima



• página 7



Albano Pereira Leitão, Unipessoal Lda.

PÃO CASEIRO
BROAS DE MEL - BISCOITOS - BOLOS DE FESTA

Rua Nun'Álvares Pereira, 6
6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

Telef. 272 998 676
Telef. 933 189 386

Restaurante

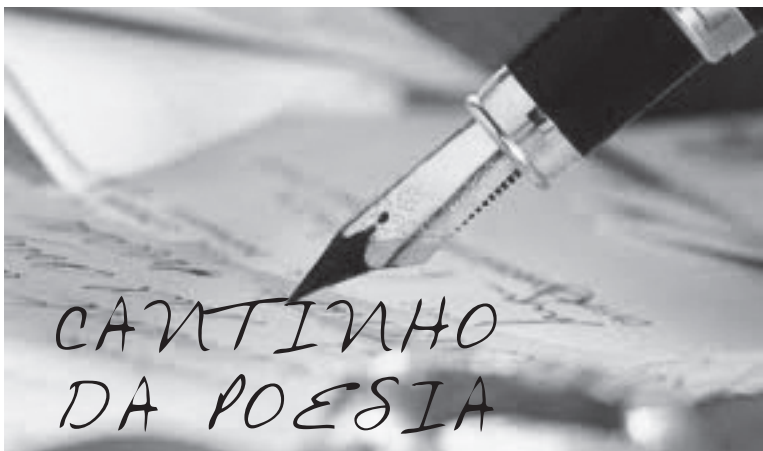
* Café * Restaurante
* Casamentos * Baptizados
* Convívios



"O Ramalhete"
António Boleto Ramalhete

Especialidade da Casa:
• Ensopado de Cabrito - Bife à Casa
- Bacalhau à Lagareiro

Telef. 967 645 064 - Restaurante 962 916 560
Telef.: 272 989 484 /a 30 m. de Cruzamento da Represa) - Represa - 6000-620 Retaxo



O SPORTING

I
Sinto por ti uma grande paixão
Não há outro sentimento igual
És o maior clube do mundo
Sinto por ti um carinho especial

II
A tua cor principal é o verde
Cor que simboliza a esperança
Com a tua humildade desportiva
A todos nos orgulha a tua raça

III
O teu símbolo é um leão
Animal que na selva é rei
Em todo o que é desporto
Com bravura impões a tua lei

IV
O teu estádio é muito lindo
Teu hino gosto de ouvir cantar
Mas fico muito triste
Quando não nos deixam ganhar

V
Os pássaros que vestem de preto
Nome que ao presidente ouvi chamar
Tenho muita fé e alguma esperança
O seu anti Sporting o venham a pagar

VI
Dos fracos não reza a história
Vamos esquecer esta tristeza
Como tudo na vida acontece
Espero ver aqui uma limpeza

VII
Sporting tu és muito grande
Grandeza sem outro igual
A todos nós muito nos orgulhas
És o Sporting Clube de Portugal

Carlos Ribeiro



Aniversariantes de Julho e Agosto

Julho

Pedro Miguel Ferro Rodrigues
Laurinda Maria Duarte Coelho Canelas
Zulmira Rosa Nunes Barreto
Luís Alberto Nunes Belo
Maria de Fátima Carrega Pires Tomás
José Arnaldo Duarte Caramelo
João Manuel Lopes Neto Carreto
Amílcar Belo Grade Ramos
Maria Ermelinda Milheiro Piçarra
João Simões Lourenço
João Carlos F. Rodrigues
Nazaré Belo Duarte de Oliveira

Agosto

João Manuel Antunes Lopes
Maria Eduarda Sabino Corga Lucas
Manuel Rosa Boleto
Joaquim Pires Vilela
Alberto José Pires Afonso
Isabel da Conceição Pires Tavares
Maria Tomásia da Costa Pires
Carlos Manuel Lopes de Oliveira
Lúcia de Oliveira Domingos
Domingos Gomes Rodrigues
Manuel Ribeiro Alves
Maria Antónia Marques Miranda
Clara Maria Lopes Carrega
Jorge Manuel Pires Tomás Gonçalves



Novos Associados

-Maria Emília Rodrigues São Pedro Tavares

Nota da Redacção

Todos nós sabemos bem, que qualquer clube, colectividade ou associação vive dos e para os seus sócios, independentemente da participação mais ou menos activa de cada um.
Como nem todos os leitores saberão, relembramos que são apenas 12 euros – DOZE - o custo anual de pertencer à ACSRFRetaxo.

FAZ-TE SÓCIO.
Inscreve-te.

EXPOSIÇÃO - “ Brinquedos Populares e Tradicionais Infantis”

A exposição “Brinquedos Populares e Tradicionais Infantis”, surgiu numa das fases do projecto “Jogos e Brinquedos de Encantar”, inserido no “Programa Juventude”, apresentado por um grupo de jovens ligados à Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo, desenvolvido no ano escolar de 2004/ 2005 em diversos estabelecimentos de ensino do 1º Ciclo (incluindo a Escola Primária de Cedilho - Espanha), e, está disponível para cedência junto de Associações, Escolas, Autarquias, etc..



Num tempo em que as crianças quase já não o são, com todos os atractivos e ofertas que diariamente lhes surgem, a mesma apresenta diversos brinquedos de antigamente, tais como: fiskas ou atiradeiras, rodilhas de trapos, bolas de serradura ou serrim e barcos em casca de pinho, encerrando em si mesma um alto valor didáctico.

- É composta por:
- 4 tipos de brinquedos(fiskas ou atiradeiras, rodilhas de trapos, bolas de serradura ou serrim e barcos em casca de pinho)
 - Fotos das Actividades
 - Livro do Projecto
 - e , complementada com um DVD

Para requisitar a Exposição é necessário:
- Espaço de 15x10 metros (pode ser adaptada a outros espaços, maiores ou menores); - Mesas e Painéis;
- DataShow; - Transporte; - Pagamento de Aluguer (a definir caso o caso); - Vigilância.

Contactos:
ACSRFRetaxo - RUA CAPITÃO JOÃO BELO, Nº 15
TELEFONE/ FAX: 272997151
6000- 621 RETAXO
Página: www.acsranchofolcloricoretaxo.org; E-mail: acsrfretaxo@gmail.com





Associação em Notícia

EVENTOS e ACTIVIDADES

30 de Julho - A ACSRF Retaxo na VI Feira Maravilhas da Doçaria

No fim de semana de 30 e 31 de Julho a ACSRF Retaxo ocupou uma das “tasquinhas” na VI Feira Maravilhas da Doçaria, evento mais uma vez organizado sob a égide da Junta da União de Freguesias com os patrocinadores habituais.

Para viabilizar a sua participação mais uma vez a ACSRF Retaxo contou com a disponibilidade, o conhecimento e o trabalho de inúmeros dos seus sócios e colaboradores que, primeiro confeccionaram e depois, revezando-se, asseguraram a venda de pão, tijeladas, arroz doce, papas de carolo, bicas, bolos fintos, broas de mel, ovos verdes, bifanas, pão com chouriço, água, cerveja, refrigerantes e café.

Por muito pouco que seja o lucro, todos os tostões são bem vindos ao orçamento de funcionamento desta Associação de Utilidade Pública que nem sempre é tratada como tal.

Seja pela mudança da data de realização, pelo calor que se fez sentir ou porque em terras vizinhas também ocorreram eventos festivos, não deixamos de assinalar a diminuição de visitantes com a consequente quebra de negócio nas actividades participantes.



João A. Pires Carmona



esolidar

A nossa Associação aderiu a esta plataforma, visando a divulgação das nossas actividades e a angariação de fundos (através, entre outras formas, da venda de produtos e de leilões solidários).

Aceda à plataforma, e colabore connosco, ajudando-nos a ajudar, já que grande parte das possíveis verbas angariadas revertem para as nossas actividades de âmbito social.

Farmácia CABARRÃO

Propriedade e Direção Técnica: Maria de Fátima Cabarrão
Administração de Vacinas testes: Glicémia; Triglicéridos; Colesterol Total; Gravidez

Telef. 272 998 193 - Fax 272 998 195
Horário: segunda a Sexta 9h às 13h e 14h30 às 19h
Sábados 10h às 13h
Serviço de Disponibilidade 966 126 674

Serviços: Tensão Arterial; Peso/Altura

Rua Outeiro 126 6000-500 CEBOLAIS DE CIMA

ELEDESPORTO

Frederico Manuel Neves Beato



- Electrodomésticos
- Material Eléctrico
- Pesca
- Caça

Av. Dr. Augusto Duarte Beirão Nº 2
6000 - 621 RETAXO
Telef. 272989330; telem. 968372080

6000-500 Cebolais de Cima
Tlm. +(351) 96 425 06 26
António Martins

Adega do Alto Tejo

info@adegadoaltotejo.com
www.adegadoaltotejo.com

AIGRA NOVA

- uma “aldeia de xisto” do concelho de Góis -

Aigra Nova, pertence ao Concelho de Góis, na Serra da Lousã.

Chega-se por uma estrada muito estreita, mas alcatroada, e bastante íngreme, em certos troços. Góis fica lá em baixo e para a esquerda.

É uma aldeia atravessada por 3 ruas pequenas. “O material de construção predominante é o xisto, estando algumas construções rebocadas. (...) As padieiras das portas são, em geral, de madeira de carvalho ou castanho”. A sua construção obedecia a regras para poder resistir “às intempéries e ao passar do tempo”. Incluía dois pisos: “o piso assobrado, ou primeiro andar, e o rés-do-chão, geralmente térreo, que deveria albergar o gado”.

Contudo, nas imediações de cada povoação foram construídos vários grupos de currais, ou cortes, que eram propriedade das respectivas casas da comunidade. O segundo piso, além de ser a habitação propriamente dita, “também funcionava como loja, uma área de arrumos, onde estariam armazenados os cereais, a talha com o azeite, a salgadeira com a carne de porco, as alfaías agrícolas e, por vezes tinham ainda uma pequena adega com pipas e dornas de fazer o vinho”.

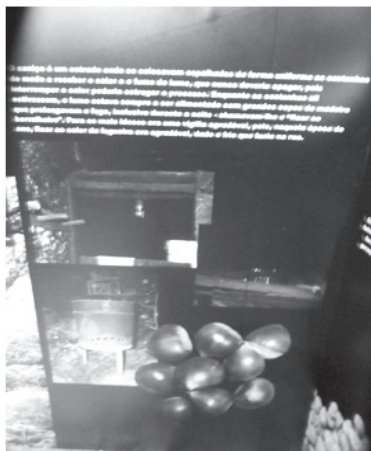
Por cima da lareira estava o “caniço”, que é um estrado onde se colocavam as castanhas espalhadas de forma uniforme, de forma a receber o calor e o fumo do lume, que nunca deveria apagar, pois interromper o calor poderia estragar o processo. Enquanto as castanhas ali estivessem, o lume estava sempre a ser alimentado com grandes cepos de madeira que prolongavam o fogo, inclusive durante a noite - chamavam-lhe o ficar ao borralheiro”.

À volta da aldeia, e onde as propriedades tinham condições, praticava-se a agricultura.

A apicultura, pastorícia, silvicultura (principalmente castanheiros e carvalhos) eram as outras actividades produtivas e económicas, que garantiam a auto-suficiência e sobrevivência da população.



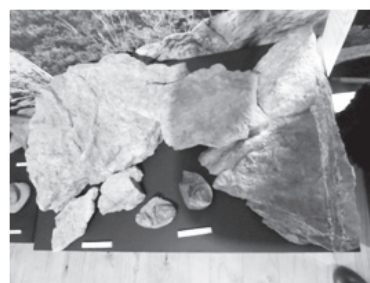
Aigra Nova tem actualmente 4 habitantes permanentes e, diariamente, estão presentes os trabalhadores da Lousitânea – Liga dos Amigos da Serra da Lousã – que recuperou algumas casas, onde instalou a sede, com o Ecomuseu Tradições do Xisto, muito interessante, que nos dá a conhecer a etnografia da aldeia (cultura com base na economia agro-pastoril e doméstica, ciclos de colheitas, festas – Natal, Entrudo, Páscoa, Desfolhada, etc. – gastronomia, produção de utensílios, alfaías, transformação dos produtos das colheitas, nomeadamente da castanha, a loja e o restaurante.



O restaurante serve refeições que, do pão à sobremesa, tudo é confeccionado ‘in loco’ e, na sua maioria, com produtos da terra.

No núcleo de interpretação ambiental pudemos observar fenómenos geológicos idênticos

aos que se observam em Penha Garcia: existem registos fósseis de Trilobites e os seus rastros, as Bilobites, sítios únicos no país.



Como chegar: A aldeia dista 12km de Góis. De Góis é preferencialmente servida pela EN342, a apenas 4km, utilizando uma estrada municipal que sobe até à aldeia pelo flanco Norte da Serra da Lousã. De Góis também pode ser utilizada a EN2 até Esporão e daqui seguir por Ribeira Cimeira e pela Aldeia do Xisto da Pena, utilizando um troço de 2km em terra batida para atingir Aigra Nova.

Onde dormir: A Casa de Campo da Comareira situa-se na Aldeia do Xisto de Comareira (concelho de Góis) em plena Serra da Lousã. Dista 11 km da vila de Góis.

Aigra Nova, faz parte da rede de Aldeias de Xisto e do agrupamento do concelho de Góis constituído por Aigra Nova, Aigra Velha, Comareira e Pena.

Pontos e actividades de interesse:

- Ecomuseu Tradições Xisto
- Núcleo Sede do Ecomuseu Tradições do Xisto com a Loja de Aigra Nova
- Núcleo de Interpretação Ambiental
- Núcleo da Maternidade de Árvores com apadrinhamento de plantas
- Núcleo Asinino das Aldeias do Xisto com o Golias, o Gaitano e o Xisto
- Núcleo do Forno e Alambique da Família Claro
- Núcleo da Coirela das Agostinhas horta pedagógica



Programas e Actividades

- Programas Temáticos
- Programas Educação Ambiental
- Entrudo Tradicional das Aldeias do Xisto
- Percursos Pedestres Caminho do Xisto das Aldeias de Góis - Aigra Nova Aigra Velha Comareira Pena - Rota das Tradições do Xisto
- TIPO: Circular Pedestre
- DISTÂNCIA: 9,2km
- DURAÇÃO MÉDIA: 4h00m
- DIFICULDADE: Fácil
- Geocaching



i - sítio da internet aldeiasdoxisto.pt/aldeia/aigra-nova
ii - idem, ibidem
iii - idem, ibidem
iv - texto compilado do painel, referente ao tratamento da castanha, existente no Ecomuseu Tradições do Xisto em Aigra Nova.

Olívia Maria Carmona

Água é Vida

FRANCISCO MARTINS AFONSO

FUROS ARTESIANOS

Tel. 00351 272 997 329
Tlm. 00351 969 056 400

Estrada Municipal - REPRESA - 6000-620 Retaxo

Luís Alberto Nunes Belo



Oficina Mecânica Auto
Peças Auto



AGENTE: Tractores, Motoenchadas,
Motocultivadoras, Rossadoras

Agente da Piancho: Viatura s/ carta de condução

Telem. 937025810 - 6000 - 621 Retaxo

LADA



ZONAUTO, LDA

Reparação, peças e venda de Automóveis

Zona Industrial
Oficina, escritório e stand

Telef. 272329442
6000 - 997 Castelo Branco

Rancho Folclórico de Retaxo

31º Encontro Nacional de Folclore de Retaxo (02JUL2016)

Renovam-se vontades, esquece-se o cansaço de um dia de actividade profissional, “põem-se as mãos à obra”, neste caso a tudo o que é necessário para a realização de mais um Encontro Nacional de Folclore!

No dia 2 de Julho, os Grupos/Ranchos Folclóricos vieram até Retaxo, localidade em que permaneceram alguma horas, e trouxeram as suas danças, os seus cantares e os seus trajes. Em sùmula, as suas raízes tradicionais e etno-folclóricas.

No âmbito dos intercâmbios estabelecidos com Ranchos congéneres e retribuindo actuações em Retaxo, nos dias 9 de Julho e 13 de Agosto o Rancho Folclórico de Retaxo deslocou-se a Carragoso (Viseu) e Santo António do Alva (Oliveira do Hospital), respectivamente.

Apesar das altas temperaturas e da distância às localidades visitadas, o carinho com que os anfitriões receberam as delegações forasteiras levam-nos a que não possamos deixar de expressar o nosso bem hajam pelo acolhimento dispensado.

Determinado pelo calor que se fazia sentir, em ambos os festivais ocorreu um atraso no seu início, única forma de minimizar o aperto e aconchego dos trajes, sendo o único contra o facto de tal levar a que a chegada no regresso aconteceu sempre já ía alta a madrugada.

O Grupo da casa, Rancho Folclórico de Retaxo, organizou (pela 31ª vez), e contou com a participação dos Ranchos da Carragoso (Viseu), Stº António de Alva (Oliveira do Hospital) e

Tramagal(Abrantes).

O largo das Festas, ou Srª da Guia, emoldurou-se de um público que acarinha o grupo retaxense, e gosta de ver folclore. E que bom, foi ver esta gente não

regatear aplausos após um fado beirão, uma modinha dolente ou um fandango.

Vale a pena continuar a levar as tradições de um povo aos mais longínquos lugares do País.

Vale a pena mostrar o que os nossos antepassados nos deixaram, com o compromisso, de esse legado ser preservado e divulgado: o nosso Folclore.

Referência, para a presença dos representantes da Câmara Municipal de Castelo Branco, vereador Fernando Raposo, e da Junta de Freguesia, secretário Domingos Belo.

A encerrar o Encontro, e como é habitual, houve a distribuição por todos os presentes do bolo de azeite e mel.



9 de Julho – Rancho Folclórico no Festival de Folclore de Carragoso (Viseu)



JOSÉ LUÍS PIRES

**Salão
Paula**



Cabeleireira

Bairro da Srª. da Guia
Telefone: 272 989884 6000 - 621 RETAXO



**ANÁLISES CLÍNICAS
TRÊS GLOBOS**

Largo do Saibreiro (3 Globos) 13 - 1. Dtº.
6000-107 Castelo Branco telef (fax) 342 565

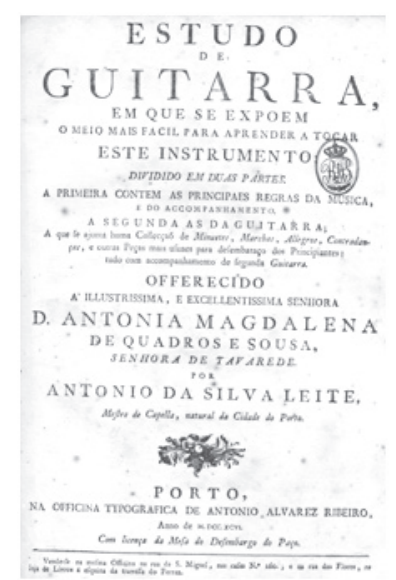
**13 de Agosto
– Rancho Fol-
clórico
no 33º Festival
de Folclore de
Santo António do
Alva (Oliveira do
Hospital)**



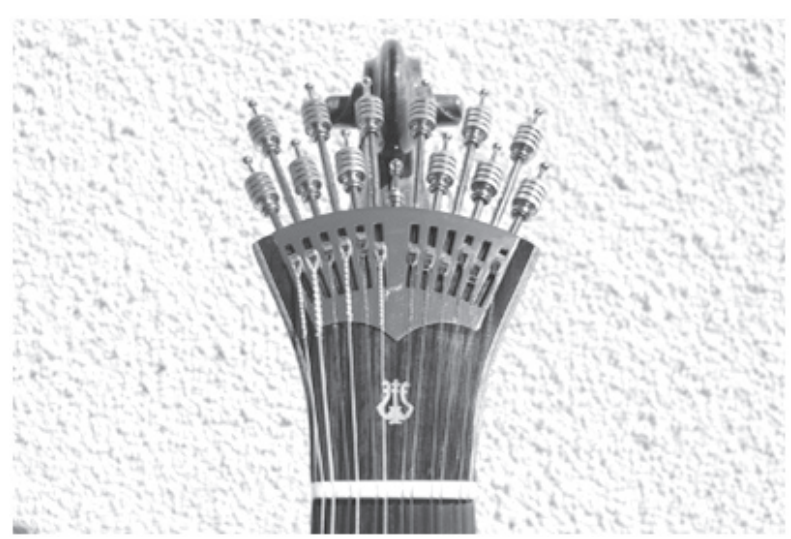
Instrumentos Populares Portugueses

5
Cordofones
Cordofones são instrumentos de cordas cuja fonte primária de som é a vibração de uma corda tensionada quando beliscada, percutida ou friccionada.

5.3 – Guitarra
Quase todos os países do mundo têm uma Guitarra, o que quer dizer que a palavra “guitarra” não identifica um instrumento musical. Daí, a importância da nomenclatura aplicada, à língua do país de origem do instrumento. Em Portugal a palavra “GUITARRA” é aplicada a vários tipos de instrumentos. Irei falar neste capítulo na “Guitarra Portuguesa”, agora associada à imagem do Fado.



Tudo leva a crer que o parente mais próximo da Guitarra Portuguesa, tenha sido o Cistre, que aparece na barra da cidade do Porto, por volta do século XVIII. O mestre de capela do Porto, António da Silva Leite (1759-1833), ao verificar o entusiasmo crescente por este instrumento, nacionaliza-o dando-lhe o nome de Guitarra Portuguesa. Escreveu na época um método para tocar este instrumento (ESTUDO DE GUITARRA EM QUE SE EXPOEM O MEIO MAIS FACIL



Leque da Guitarra Portuguesa – Invenção atribuída a Simpson

PARA APRENDER A TOCAR ESTE INSTRUMENTO), livro este que foi dedicado a D. Antónia Magdalena de Quadros e Sousa, Senhora de Tavares, publicado em 15 de Março de 1796 pelo preço de 1200 reis.

A Guitarra de Silva Leite tinha 10 cordas com 6 ordens (as duas últimas ordens eram singelas) ao contrário da actual Guitarra que tem 12 cordas distribuídas por 6 ordens. A Guitarra de Silva Leite afinava do agudo para o grave:

- 1ª ordem (2 cordas) em Sol, 2ª ordem (2 cordas) em Mi, 3ª ordem (2 cordas) em Dó, 4ª ordem (2 cordas) em Sol, 5ª ordem (1 corda bordão) em Mi e a 6ª ordem (1 corda bordão) em Dó.

Ainda salientando alguns pormenores da Guitarra de Silva Leite, a Boca era tapada com uma Rosácea e o Leque (sistema de afinação) era de chave de relógio.

Como curiosidade, a invenção do “Leque” é atribuída a um inglês chamado Simpson. Como é lógico, é possível fazer outras conjecturas sobre a origem da Guitarra Portuguesa.

As Guitarras Portuguesas são construídas em diversos locais, dando origem a 3 escolas de construtores. A Guitarra do

Porto, com uma caixa acústica de menor dimensão e uma “Voluta” terminando em cabeça humana de animal ou flor, a Guitarra de Lisboa, com uma maior caixa de ressonância e uma Voluta em caracol e finalmente a Escola de Coimbra, com uma escala maior, afinando um tom abaixo da de Lisboa e Voluta em lágrima.

A escola do Porto, que fabricava Guitarras mais pequenas, perdeu adeptos e está praticamente extinta, só se fabricando por encomenda. Estas Guitarras eram muito tocadas por senhoras que a trocaram pelo Piano e como é lógico... falar francês. Hoje em dia existem dois tipos de Guitarras com características de construção, afinação, calibres de cordas e técnicas de tocar completamente distintas. Apesar de ultimamente terem aparecido Guitarras híbridas, isto é, não são de Lisboa nem de Coimbra, para o observador pouco conhecedor do assunto, pode distingui-las pela observação da sua parte exterior.

CONTINUA...
Francisco Faísca
about.me/frmabafa
Fontes: Instrumentos Musicais Populares Portugueses de Ernesto Veiga de Oliveira; jose-lucio.com; rebaldeira.pt.vu.

Convívio de Os Joaquins

No dia 2 de Julho, na Quinta do Carreto, os Joaquins de Retaxo realizaram o seu convívio anual. Durante todo o dia, deram largas à boa disposição, acompanhada de “comes e bebes”.

Não sendo, também, um grupo muito numeroso, não deixa, ano após ano, de “tocar a reunir”, e mostrar, que são poucos, mas bons!

No próximo ano, e sempre no primeiro sábado do mês de Julho, voltam a reunir-se para assinalar o dia do seu Patrono, S. Joaquim



13 de AGOSTO - Convívio dos Nascidos em 1954

A 13 de Agosto teve lugar o convívio dos nascidos no ano de 1954. O local escolhido para o evento foram novamente as instalações do Industria Futebol Clube no Campo dos Fiéis, gratuitamente cedidas pela Direção da Coletividade mencionada.

Estiveram presentes treze elementos, nascidos no ano em epígrafe. A ementa escolhida para as refeições foi bifinhos com cogumelos, a fruta da época, melão, regando as gargantas os vinhos do Emílio Barroso e Artur S. Pedro, tinto esse biológico, pois foi fabricado pelos próprios.

A comissão organizadora teve o ensejo de convidar para cozinheiro o José Vinagre, ao qual

ficamos bastante agradecidos pela qualidade posta na confecção do repasto.

Conforme mencionado, o espaço possui excelentes condições para momentos de lazer, sendo apazível para futuros eventos, o que veio a acontecer novamente este ano.

Ficamos agradecidos a todos os que colaboraram na organização do convívio, bem como à Direção da coletividade, que gratuitamente nos cedeu as instalações. Por fim foi nomeada a comissão organizadora para o próximo ano, composta por dois elementos, o Rui e o Manuel. Obrigado a todos pelo empenho na realização do mesmo.

Carlos Simões

NOTÍCIAS DA ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA E RECREATIVA DE RETAXO

Como anunciado no jornal anterior, a nossa Associação esteve mais uma vez presente na Feira das Maravilhas da Doçaria que se realizou nos passados dias 30 e 31 de Julho, mais uma vez com uma tasquinha com muita bebida e petiscos deliciosos. Agradecemos a todos os que ajudaram a ADRR.

Em relação ao Futsal, informamos que os treinos das nossas equipas de Seniores e de Iniciados irão iniciar os treinos no início do mês de Setembro com vista à participação nos respetivos Campeonatos Distritais da AFCB que irão começar no início de Outubro.

Durante o mês de Outubro a ADRR irá organizar mais uma vez o seu Passeio Pedestre, esta será a 6ª edição, a informação da data será divulgada como habitualmente.

Saudações Desportivas



Fernando Inácio
Presidente da Direção

Café “O Retiro”

Agente: Totoloto - Totobola - Totogolo e Lotaria Instantânea;



Máquina de Diversão



Bebidas e Petiscos

Rua 1º. de Dezembro, 26
Telef. 272989393 - 6000- 621 Retaxo



PADARIA CANELAS & COELHO, Lda.

Fabrico de Pão e Bolos Regionais

Contactos: 272989560 / 966101 270 / 963607590
6030-111 Amarelos / Sarnadas de Ródão

Ângelo Carvalho dos Santos

Construção Civil



Rua dos Fiéis, 11 Telef. 272 989 505
6000 - 621 RETAXO

NECROLOGIA

- 29 de Junho - Ana da Conceição Nunes, 77 anos, residente em Represa
- 30 de Junho - Maria Tomásia, 99 anos, residente em Cebolais de Cima
- 4 de Agosto - José Pires Marques de Oliveira, 94 anos, Retaxo
- 5 de Agosto - Ludovina Antunes Barreto, 80 anos, Cebolais de Cima



SENTIDAS CONDOLÊNCIAS DA ACSRF Retaxo
A SEUS FAMILIARES E AMIGOS

Maria Joaquina

Maria Joaquina, que contava 100 anos de idade, faleceu no passado dia 19 de Agosto.

Esta mulher centenária, que tinha assinalado há dias esta bonita idade, era utente do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, instituição que comemorou a data com uma festa dedicada à idosa e em que participou a família da homenageada.

Natural de Montalvão (Nisa), era mãe da nossa colega na ACS Rancho Folclórico de Retaxo, Maria Tomásia Pires e o cortejo fúnebre saiu da casa mortuária de Cebolais de Cima para o cemitério da Salavessa onde foi sepultada.

A toda a sua família, mas em especial à Maria Tomásia Pires, as nossas condolências, e que a alma de Maria Joaquina descanse em paz.

José Luís Pires

JOSÉ PIRES MARQUES DE OLIVEIRA



Não sendo de todo inesperado, veio a falecer, no dia 4 de Agosto, com a idade de 94 anos, José Pires Marques de Oliveira.

Retaxense bem conhecido, José Pires foi um herói de França. Seis anos ao serviço da Legião Estrangeira, valeram-lhe diversas condecorações do Governo Francês, a última em 12 de Outubro de 1995, contava então 73 anos de idade. A medalha de Combatente Voluntário, e um diploma, foi na altura entregue pelo Ministro da Defesa Nacional de França.

Mas José Pires de Oliveira teve um passado cheio de vivências, tendo sido feito prisioneiro de guerra em Diem-Bien-Phu, na Indochina (em 1954), e recebeu uma Cruz de Guerra, pelos serviços prestados em situações de combate em diversas partes do Mundo.

Como grande admirador da Filarmónica Retaxense, foi também seu Presidente da Direcção em vários mandatos. O trabalho desenvolvido pela Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo merecia também o seu apreço, sendo seu associado até ao seu falecimento. Partiu um homem bom, excelente conversador e amigo do seu amigo.

Que a sua alma descanse em paz. Condolências à família, e em especial à sua mulher e à sua filha.

José Luís Pires

26 de Julho Incêndio em Cebolais de Cima

Eram quase 17 horas e junto a minha casa conversava com um vigilante da AFOCELCA acabado de chegar de mais um turno de trabalho na Serra das Olelas. Conversávamos sobre as altas temperaturas que se faziam sentir, dos horários e das condições suportadas pelos vigilantes dentro das torres de vigilância e dizia-me o meu vizinho,... desde as 15 horas que um enorme incêndio varre tudo nos arredores de Monforte da Beira!, quando ouvimos as sirenes no alto da freguesia. Será o INEM, serão os bombeiros? Bastou um olhar ali para os lados do vale do ribeiro, para o lado das instalações onde funcionou a firma M. Carmo- na & Irmãos, Lda. e as nuvens de fumo negro logo nos esclareceram. Depois foi uma ida até aos pontos altos e a partir dali acompanhar a chegada dos bombeiros, dos “canarinhos” da Protecção Civil, de funcionários da AFOCELCA, dos meios aéreos e acompanhar a sua luta contra as chamas.

Desde aquela hora e até ao anoitecer, 4 helicópteros, 1 Canadair e 1 outro meio aéreo mais ligeiro, combateram as chamas em apoio aos “soldados da paz” em terra, procurando controlar o seu avanço de forma a desviá-lo de zonas mais sensíveis. Felizmente que o vento estava brando e soprava apenas na direcção do vale do ribeiro - mais ou menos, de sudoeste para nordeste - o que ajudou no controlo.

Cerca das 23 horas percorri a estrada até às Arieiras e dali constatei que alguns focos de incêndio ainda permaneciam activos. Pela manhã meti-me pelas picadas para constatar da dimensão da área ardida, nessa altura já em fase de vigilância e rescaldo por parte das brigadas de primeira intervenção, uma das quais me contou que tinham vindo directamente do incêndio que lavrara nos arredores de Coruche. A curiosidade levou-me a saber pormenores sobre a forma de intervenção e materiais ao dispor seja para situações críticas seja para simples hidratação



ou frugal enganar do estômago. Às vezes deverá ser duro, muito duro!

A curiosidade também me levou a observar onde tudo começara e aí não podemos deixar de questionar COMO É POSSÍVEL as coisas começarem assim? Quando

é que as populações adquirirão a consciência da perigosidade de muitos dos seus actos? Quando é que nascerá uma consciência cívica que leve a que os acidentes e incidentes sejam mais raros?

João A. Pires Carmona



**MÁRMORES
E
GRANITOS**

Construção Civil e Arte Funerária
Exposição: Rua Ruivo Godinho, 33

Zona Industrial, Rua G Lote H-5
Apartado 1114
6000-997 CASTELO BRANCO
ramalheiro.e.viegas.lda@gmail.com

Telem. 93 388 28 76
Telem. 96 691 84 13
Telem. 96 691 84 11
Telefone. 272 346 185

Espingardaria



M. Silva

de Manuel dos Santos da Silva

msilva.espingardaria@gmail.com

Rua J.A. Morão n. 22, Loja 2 telef/Fax 272 341503
6000-237 Castelo Branco

CAFÉ PARIS



de Hugo Daniel Mendes Tavares

Bebidas, Petiscos e Máquina de Diversão

Rua Chão do Madeiro, nº. 12
Telefone: 272997367 - 6000 - 621 Retaxo

XXXVII Festival de Folclore em Cebolais de Cima



Teve lugar no dia 16 de julho de 2016, por voltas das 20:30, o XXXVII Festival de Folclore em Cebolais de Cima.

Como é habitual todos os anos, desfilaram pelo largo da igreja matriz de Cebolais grupos de diversos pontos do país que vieram mostrar o que melhor se faz de folclore na sua região, tendo sido rematado o evento com o grupo da casa.

Estiveram então presentes o Rancho Regional de Campo (Valongo - Porto), o Grupo Folclórico de Pindelo de Silgueiros (Viseu), o Rancho Etno-Popular da Ilha (Pombal) e por fim o grupo da casa, o Rancho Etnográfico de Cebolais de Cima.

Após entrega das lembranças pelas entidades convidadas aos grupos deu-se início ao festival, tendo-se assistido a uma boa noite de folclore.

Ricardo Martinho



Espaço de Trabalhos Tradicionais, o próximo projecto da ACS Rancho Folclórico de Retaxo



Para todas as pessoas que gostam de costurar, bordar, fazer croché, tricotar e de arte aplicada, enfim que gostem de fazer trabalhos manuais e gostem de ser criativas, a ASCRFR irá abrir um espaço de convívio e partilha de saberes, nestas artes, para a confecção de artigos tradicionais.

Este projecto, poderá, ainda, ter rentabilidade financeira para as participantes.

O local de encontro do grupo será a sede da ASCRFR, uma tarde por semana (3ªs ou 5ªs-feiras), das 14:30 às 17:00, ou outro horário a definir com as inscritas.

Informem-se e inscrevam-se na sede da ACSR Rancho Folclórico de Retaxo.

Grupo de Motorizadas Andorinhas do Pônsul



Os Andorinhas do Pônsul, grupo motorizadas, tiveram a iniciativa de angariar bens para serem entregues nas corporações de bombeiros de Vila Velha de Ródão e Castelo Branco.

A iniciativa, que inicialmente seria a participação entre os membros dos Andorinhas, depressa se alastrou à população de Cebolais de Cima e Retaxo, que de pronto fizeram chegar bens ao local definido para a recolha.

O Grupo Motard Albicastrense, com quem os Andorinhas convivem com frequência, fez saber de pronto que iria contribuir com 50€ de bens para cada corporação.

O local da recolha dos bens foi no café restaurante "O Palheiro" de onde, após a divisão e acompanhado por algumas motorizadas, se saiu com destino às corporações para efectuarmos a entrega dos bens recolhidos.

Paulo Lourenço



FICHA TÉCNICA

Voz de Retaxo



Propriedade e Edição:

Fundado em Janeiro de 1983
Rua Capitão João Belo, nº 15
6000-621 Retaxo
Tel./Fax – 272 99 7151
Email - acsrfretaxo@gmail.com
Web :
<http://acsrfretaxo.wordpress.com>

Director: João A. Pires Carmona

Colaboraram neste número:

Carlos Ribeiro
Carlos Simões
Cremilda Oliveira
Fernando Inácio
Francisco Faísca
José Luís Pires
Olívia Carmona
Paulo Lourenço

Apoios:

Programa de Apoio às Associações Juvenis

